



Pernambucano é um dos vencedores do concurso NETLABTV

Henrique Arruda foi um dos contemplados da categoria 'Não-Ficção' com a série "Bregay"

O jornalista recifense e estreante no mundo dos documentários, Henrique de Arruda, 26 anos, foi um dos grandes vencedores da terceira edição do concurso NETLABTV de novas ideias para séries brasileiras. O concurso, promovido pelo Instituto NET Claro Embratel e pela Casa Redonda, contou com mais de 785 inscritos oriundos de todos os estados brasileiros, que concorreram nas categorias "Ficção", "Não Ficção" e a nova categoria "Social Video", destinada às redes sociais. Criado em 2013, o NETLABTV realiza seminários, oficinas/laboratórios e disponibiliza, através das redes sociais e blogs do projeto, dicas importantes para a produção de séries brasileiras. Além disso, para esse terceiro ano do projeto, que resultou em 12 trabalhos premiados, foram oferecidas oficinas gratuitas nas cidades de Recife, Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo.

A premiação acontecerá durante a 3ª edição do Seminário NETLABTV, nesta quarta-feira (18/04), na Univbes Cultural, em São Paulo, O evento discutirá novas as fronteiras da criação de séries brasileiras, abordando seus potenciais de diálogos com o mercado latino-americano, desafios da formação de roteiristas e regionalização do desenvolvimento e produção de conteúdos audiovisuais no país. Cases e painéis contarão com a presença de convidados especiais e dos principais canais de Tv por assinatura do país.

Henrique Arruda foi um dos destaques da categoria "Não Ficção". Ele retrata, através da série "Bregay", a relação entre o universo gay pernambucano e o brega, além de discutir sobre o motivo pelo qual esse ritmo, que conta com canções emblemáticas de bandas

como “A Favorita” e “Musa”, além de Reginaldo Rossi, ícone dessa categoria musical, vem agradando cada vez mais o público LGBT.

“O meu projeto terá, inicialmente, seis episódios, mas com a possibilidade de crescimento após as oficinas que serão realizadas por grandes nomes do cinema brasileiro. Após o laboratório, terei a oportunidade de reescrever o projeto piloto e, ainda, encaminhar os outros cinco para a fase do financiamento”, explica Henrique. Além disso, o jovem comemora a oportunidade de ter o seu projeto final apresentado para grandes programadoras de TV. “É a realização de um sonho.”, comenta.

Além do pernambucano, também foram selecionados, para a mesma categoria, os roteiros de Mario Oshiro Junior (Batalha no Prédio: A Receita da Boa Vizinhança), Gabriel Melin de Campos (Histórias da Liberdade), Manuel Rolim Andres e Jussara Ferreira Schmidt (Arte no Prato). Já no gênero “Ficção”, foram escolhidos Otávio Chamorro (Call Center), Juliana Rosenthal Knoepfelmacher (Habeas Corpus), Marcela Macedo (Impulso), Natalia Milano e Bryan Ruffo (Bryan & Nat 1/3). E, fechando a lista de destaques dessa edição, Carolina Maciel de Arruda (De Magrrrila), Fernando César Côrrea Esposito e Ana Júlia Alcantara Monteiro Travia (Minha Querida Vagina), Leonardo Raoni e Julia Fovitzky (Princesa Carlos), Bernardo Marques (Artífices do Som: Samba Carioca), destaques da “Social Video”.

“É gratificante ver como o Instituto contribuiu para que esses projetos fossem desenvolvidos e ver a ascensão desses jovens ao concorrido mercado audiovisual. Os objetivos do projeto vão ao encontro dos pilares adotados pelo do Instituto NET Claro Embratel, que estão fundamentados em promover a educação, a cultura e a cidadania.”, afirma Daniely Gomiero, vice-presidente de projetos do Instituto NET Claro Embratel e responsável pela área de responsabilidade social corporativa da Claro Brasil.